



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PORTO NACIONAL CURSO
DE HISTÓRIA

DAIANE ARAUJO RIBEIRO

**A ESCOLA ESTADUAL CARMÊNIA MATOS MAIA: ASPECTO HISTÓRICO E
CULTURA ESCOLAR**

Porto Nacional – TO
2019

DAIANE ARAUJO RIBEIRO

**A ESCOLA ESTADUAL CARMÊNIA MATOS MAIA: ASPECTO HISTÓRICO E
CULTURA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal do Tocantins – UFT, como
requisito parcial para obtenção de título de
graduação em licenciatura em História, tendo como
orientadora a Prof.^a Dr.^a Benvinda Barros Dourado.

Porto Nacional – TO
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

R4S4e Ribeiro, Daiane Araujo.
A escola estadual Carmênia Matos Maia: aspecto histórico e cultura
escolar. / Daiane Araujo Ribeiro. – Porto Nacional, TO, 2019.
23 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Porto Nacional - Curso de História, 2019.

Orientadora : Benvinda Barros Dourado

1. Instituição educativa. 2. Escola. 3. Educação. 4. Cultura escolar. I. Título

CDD 901

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

DAIANE ARAUJO RIBEIRO

**A ESCOLA ESTADUAL CARMÊNIA MATOS MAIA: ASPECTO HISTÓRICO E
CULTURA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal do Tocantins – UFT, como
requisito parcial para obtenção de título de
graduação em licenciatura em História, tendo como
orientadora a Prof.^a Dr.^a Benvinda Barros Dourado.

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora

Prof.a. Dra. (Benvinda Barros Dourado), UFT

Prof. Msc. (Napoleão Araújo de Aquino), UFT

Prof. Msc. (Weverson Cardoso de Jesus), UFT

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pela vida e por ter colocado pessoas em meu caminho, sem as quais esse projeto não teria acontecido. Aos meus colegas, que me ajudaram nos trabalhos de campo, entrevistando, fotografando e até mesmo pelos momentos de descontração.

Também não poderia deixar de lembrar dos colegas de graduação pelos bons e “maus” momentos que compartilhamos na UFT, pelas brincadeiras, troca de ideias, mas principalmente pelo apoio moral nas horas de adversidades.

Aos professores da História, em especial Benvinda Barros Dourado (orientadora), que dentro da sala de aula, ou mesmo fora dela, sempre estiveram abertos a um bate papo, uma orientação, que para um acadêmico é de suma importância no seu processo de formação.

Meu amigo e professor Guilherme Azevedo (in memoriam), que me incentivou e sempre me cobrou prestar vestibular, nascendo assim, uma admiração imensurável por ele, e despertando em mim o interesse pelo estudo sob um olhar histórico e crítico.

À minha família, meus pais José Araújo Dias e Ciriaca Ribeiro Araújo, meu filho Pedro Lucas Andre de Araújo, que desde quando o tive me proporcionou mais força de vontade e perseverança quanto aos meus objetivos de vida e meus irmãos, que me apóiam sempre.

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto de estudo a Escola Estadual Carmênia Matos Maia, localizada na cidade de Porto Nacional-TO. Apresenta como objetivo compreender o processo de institucionalização e o desenvolvimento da sua cultura escolar. Assim tomei o Projeto Político Pedagógico da escola, do ano de 2017, como a referência documental da escola. Buscando também priorizar a pesquisa no arquivo escolar da instituição e a valorização da história oral, através de relatos de pessoas que vivenciaram essa época, através de relatos e entrevistas. Essa instituição escolar que foi criada em 1989, na administração do então prefeito de Porto Nacional, Vicente Alves de Oliveira. A partir de 1991 a escola passou a ser conveniada com o Estado, iniciando a 2ª fase do Ensino Fundamental de 5ª e 6ª séries(6º ao 9º ano). Por meio da Lei nº 862, de agosto de 1996, foi transformada em Escola Estadual, e no ano seguinte, a lei municipal nº 156 de 1997 autorizou a doação do bem patrimonial ao Estado do Tocantins. Percebe-se que o desenvolvimento da sua cultura escolar perpassa por vários fatores como a gestão, a formação dos professores, a relação família escola, os aspectos pedagógicos, dentre outros que no decorrer do período de 1989 a 2019, vem buscando atender o seu papel como instituição educativa.

Palavras-chave: Instituição educativa, Escola, Educação, Cultura escolar.

ABSTRACT

The object of study of this work is the Carmênia Matos Maia State School, located in the city of Porto Nacional-TO. Its objective is to understand the institutionalization process and the development of its school culture. So I took the school's Pedagogical Political Project, from 2017, as the school's documentary reference. Also seeking to prioritize research in the institution's school archive and the valorization of oral history, through reports from people who experienced that time, through reports and interviews. This school institution was created in 1989, under the administration of the then mayor of Porto Nacional, Vicente Alves de Oliveira. From 1991 onwards, the school entered into an agreement with the State, starting the 2nd phase of Elementary Education for the 5th and 6th grades (6th to 9th year). Through Law No. 862, of August 1996, it was transformed into a State School, and in the following year, municipal law No. 156 of 1997 authorized the donation of the heritage asset to the State of Tocantins. It is clear that the development of its school culture permeates several factors such as management, teacher training, the family-school relationship, pedagogical aspects, among others that, over the period from 1989 to 2019, has sought to fulfill its role as an educational institution.

Key words: Educational institution, School, Education, School culture

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 CRIAÇÃO, INSTITUCIONALIZAÇÃO E FUNÇÃO SOCIAL DA DA ESCOLA ESTADUAL CARMÊNIA MATOS MAIA	11
3 A INFRAESTRUTURA DA ESCOLA ESTADUAL CARMÊNIA MATOS MAIA.....	13
4 GESTÃO, PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E RECURSOS FINACEIROS NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR.....	15
5 PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA ESTADUAL CARMÊNIA MATOS MAIA.....	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho baseado nos estudos sobre instituições educativas tem como objeto de estudo a Escola Estadual Carmênia Matos Maia, situada no setor Brigadeiro Eduardo Gomes na cidade de Porto Nacional -TO.

O interesse pela pesquisa nessa instituição educativa se deu pelo fato de ter sido aluna nessa escola desde os 7 anos de idade, em 1995. Isso aconteceu porque a minha família morava na fazenda e lá só tinha uma escola e essa ofertava somente até a segunda série do ensino fundamental. Assim os chefes de família que queriam ver seus filhos concluírem seus estudos tinham que virem para a cidade para darem continuação aos estudos. E foi assim que meu pai e minha mãe fizeram, vieram com meus 7 (sete) irmãos e eu, para a cidade em busca de condições melhores para nós e com o sonho de nos verem com algum diploma nas mãos.

Portanto, nessa instituição cursei até o Ensino Médio e depois que ingressei na Universidade voltei como estagiária e professora de reforço por meio do Programa Mais Educação.

Tomando como foco a reflexão sobre a história de uma instituição educativa, Magalhães (1998, p. 61-62), expõe que

no plano histórico, uma instituição educativa é uma complexidade espaço-temporal, pedagógica, organizacional, onde se relacionam elementos materiais e humanos, mediante papéis e representações diferenciados, entretecendo e projetando futuro (s), (pessoais), através de expectativas institucionais”.

O mesmo autor (2005, p. 101) considera que a história de uma instituição educativa se compõe basicamente de um quadro, de uma ação que corresponde a uma apropriação e de um epílogo:

O quadro compreende o contexto histórico, geográfico e a materialidade que, para além do modo de produção e do funcionamento, inclui toda a realidade processual e material, enquanto a ação corresponde à objetivação relacional, seja nos planos didático e pedagógico, seja nos planos social e grupal, traduzindo-se na representação, que, entre outros aspectos, também visa à inscrição/avaliação dos papéis e dos graus de empenhamento dos agentes.

Nessa perspectiva, também buscou compreender a cultura escolar presente na instituição, tomando como base a leitura de Faria Filho et. al. (2004).

Assim, tomou o Projeto Político Pedagógico da Escola, do ano de 2017, como a

principal referência documental da Escola. Buscou também, priorizar a pesquisa no arquivo escolar da instituição, considerando, conforme Mogarro(2005), que entre os diversos lugares de memória estão, também, os arquivos.

Dória (2013), dialoga sobre a arquitetura da escola e educação, mostrando a importância da organização e ocupação do espaço físico da escola, como utilização, e além de tudo, como espaço educativo.

2 CRIAÇÃO, INSTITUCIONALIZAÇÃO E FUNÇÃO SOCIAL DA DA ESCOLA ESTADUAL CARMÊNIA MATOS MAIA

A Escola Estadual Carmênia Matos Maia foi criada em 1989, como escola municipal, na administração do prefeito Vicente Alves de Oliveira (Vicentinho), no período de transição de norte do Estado de Goiás para Estado do Tocantins (1988). Completando, nesse ano, 2019, 30 anos.

A instituição escolar está localizada na região sudeste da cidade de Porto Nacional no bairro Brigadeiro Eduardo Gomes, e contempla ainda as comunidades dos seguintes bairros: Parque Eldorado, Padre Luso, Santa Rita de Cássia, São Francisco (parte do bairro), Porto Imperial, Vila Operária e Fama. Essas regiões são de extrema carência de políticas públicas nas áreas sociais e de infraestrutura.

Inicialmente a instituição recebeu o nome de Escola Municipal Eulina Braga, e em 1990 teve o nome trocado para Escola Municipal Professora Carmênia Matos Maia¹.

A Escola iniciou as suas atividades com as primeiras séries do Ensino Fundamental (1ª a 4ª). A partir de 1991 a escola passou a ser conveniada com o estado, iniciando a 2ª fase do Ensino Fundamental (5ª e 6ª séries). No final de 1992 a escola passou a oferecer a 7ª e 8ª séries completando a oferta total do Ensino Fundamental. Esse nível de Ensino passou a ser de 9 anos por meio da Portaria Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) nº 4.819, de dois de agosto de 2007. A escola sempre busca recursos ao governo para que assim os alunos tenham mais oportunidades na sua formação enquanto cidadãos, mas ainda é muito escasso a resposta por parte dos governantes, pois estes deveriam proporcionar além de uma estrutura escolar de qualidade, professores qualificados, cursos e oficinas gratuitos que ajudem às esses alunos a escolherem suas futuras profissões. A escola juntamente com os governantes e órgãos municipais deveriam buscar mais parcerias para estes terem acesso à palestras e aulão de motivação e prevenções contra DSTs, gravidez na adolescência e Drogas.

Em agosto de 1996, por meio da Lei Estadual de nº 862, a instituição passou de escola municipal para Escola Estadual Carmênia Matos Maia e no ano seguinte, a Lei Municipal nº 156\97 autoriza a doação do bem patrimonial ao Estado do Tocantins.

Entre 1998 e 2000, procurando atender as necessidades dos alunos que não tiveram oportunidade de concluir o Ensino Fundamental na faixa etária prevista, a escola implantou

¹ Recebeu esse nome em homenagem a uma funcionária da rede municipal de ensino, que no início de sua carreira como professora, morreu ao dar a luz a sua primeira filha

o Projeto Reviver, que posteriormente passou a ser denominado EJA – Educação de Jovens e Adultos_ modalidade de ensino que possibilita ao educando concluir as oito séries do Ensino Fundamental em apenas quatro anos.

O Ensino Médio foi implantado por meio da Resolução da SEDUC nº 91 de 18 de maio de 2005. No ano de 2007 foi criada a sala de recursos, por meio do Parecer SEDUC nº 17 de 05 de fevereiro de 2007.

Portanto, é caracterizada, conforme o seu PPC (2017), como uma escola pública localizada em comunidade de baixa renda, que atende em sua maioria filhos de trabalhadores com baixa escolaridade e que ganham baixos salários. Em 2017 estavam matriculados 403 alunos, nos turnos matutino e vespertino.

Segundo o PPP (2017) , o trabalho desenvolvido na escola procura atender com precisão os fins da educação expressos na legislação federal (LDB nº 9.394/96), fundamentada no “pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” que pressupõe “oferta de meios facilitadores para o desenvolvimento físico, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade, capacitando-o para atuar no presente e no futuro” .

E ainda destaca que a escola prima, principalmente, por uma “filosofia de Educação Humanista”, valorizando o ser humano e situando-o como centro de seus trabalhos. Destaca como referenciais teóricos aspectos da Pedagogia de Freinet que define filosofia humanista como sendo a "capacidade do educador desenvolver plenamente todo o potencial da criança, procurando aprimorar todas as suas características, tendo como concepção o bem-estar e a dignidade do jovem como ser humano". A escola busca sempre conhecer todo o cotidiano do aluno para que assim, trabalhem estes com maior desempenho e dedicação, e chegam ao resultado de que necessitam.

Assim, conforme o PPP (2017) a escola tem como objetivo seguir uma linha sóciointeracionista, numa visão onde o educando constrói seu conhecimento, mediado pelo educador, que delinea e estimula o discente no decorrer do processo educacional.

3 A INFRAESTRUTURA DA ESCOLA ESTADUAL CARMÊNIA MATOS MAIA

O espaço físico de uma escola deve ser um lugar onde toda a equipe escolar possa trabalhar juntos, trocando informações e idéias, e desenvolva dentro desse ambiente o prazer de se trabalhar, tendo uma estrutura direcionada a suprir todas as necessidades de toda a equipe escolar.

Dórea (2013) reforça que não tem como uma educação avançar sem se ter uma estrutura física adequada e sem planejamento, pois ambos precisam trabalhar lado a lado para que se tenha uma educação de qualidade com metas e objetivos à serem alcançados no decorrer anual de uma escola.

O espaço físico da Escola Estadual Carmênia Matos Maia foi se expandindo de forma lenta. Quando iniciaram as atividades sua estrutura física contava com duas salas de aula ainda sem acabamento, além de uma cantina e a secretaria, que funcionavam em dois cômodos em frente à escola. No período de 1989 a 1991 foi concluída a construção das duas salas, uma cantina e uma secretaria. A partir de 1991 foram construídas mais duas salas de aula. Em 1996 foram construídas mais cinco salas de aula, uma nova secretaria e uma sala para o diretor, onde nesse mesmo ano a escola recebeu do poder público cadeiras e mesas para os professores, ainda sob o convênio prefeitura/estado, na gestão do prefeito Fabio Martins de Santana

Percebe-se por meio do PPP (2017) que a partir de 1995, com os recursos do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento e do Programa Gestão Compartilhada, houve uma significativa melhoria no aspecto físico da Escola com a construção de sala dos professores, almoxarifado, quadra de areia, calçadas no pátio interno, a Biblioteca e dois banheiros. Instalação de grades no muro e portões para a entrada principal, de dois ventiladores para cada sala de aula. Aquisição de balcão para atendimento na cantina e uma foto copiadora (Xerox).

Percebe-se o crescimento físico da escola, em 2017, já possuía 4.745,83 m² de área construída, assim distribuída: quinze salas de aula, uma biblioteca, uma sala de professores, uma sala para coordenação pedagógica, um laboratório de informática, uma secretaria, uma cantina com depósito, dois banheiros para alunos, uma guarita com banheiro, um almoxarifado e dois banheiros para funcionários (desativados), uma quadra de esporte descoberta, um pátio coberto. 2.903,49 m² de área livre.

A partir de 1996, foi criada a Biblioteca Celina Tavares Dias, nome este em homenagem à filha do diretor da escola que havia falecido. Embora tenha uma biblioteca é

de tamanho inadequado para atender a demanda.

Possui sala de recursos que atende as especificações e possui rampas de acessibilidade. A quadra de esportes não tem cobertura impossibilitando seu uso das 9h e 30 min às 16 horas; o muro não tem reboco, fundação e colunas que suportem seu peso, não podendo ser aumentado em sua altura. Também não resiste a aterramento para a construção de calçada externa e encontra-se bastante danificado pela ação de vândalos e ação do tempo.

Embora haja um crescimento na estrutura física da escola no seu PPC (2017) mostra que a escola possuía uma infraestrutura insuficiente para atender sua demanda, ou seja, salas de aulas que não correspondem ao tamanho padrão, móveis das salas desgastados, são insuficientes, inviabilizando a circulação do aluno e dos professores das mesmas e o cumprimento da estratégia de matrícula, encaminhando alunos para outras Unidades de Ensino, distantes de suas residências. Todas as salas de aula têm problema com a ventilação e iluminação, pois as janelas são do modelo “vitreaux” e mesmo que a equipe procure economizar sempre os ventiladores e luzes precisam estar ligados.

Em relação ao ambiente térmico, destaca que a falta de ventilação adequada causa desconforto para os docentes e discentes, contribuindo na indisciplina, principalmente do turno vespertino, pois é visível o mal-estar dos professores e alunos dentro de salas tão quentes. As salas administrativas existentes não são de tamanho adequado e tem o mesmo problema referente à iluminação e ventilação, pois existem algumas que não tem nenhuma janela.

4 GESTÃO, PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E RECURSOS FINANCEIROS NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

A escolha de diretores/gestores para a escola, passou por vários processos, como indicação pelo poder público, solicitação da comunidade e processo seletivo. No Quadro 01 constam os nomes dos diretores e períodos de atuação².

Quadro Tabela 01 – Diretores da Escola Estadual Carmênia Matos Maia e período de atuação

Diretores	Período
Nair Ribeiro da Costa Reis	25-04-1989 a 25-04-1991
Zélia Cardoso Feitosa	25-08-1991
Maria Nilta Sá Moreira	No final de 1992 por 2 anos
Milza Oliveira Neto	1995
José Dias Filho	02/1996
Marilene Ramos dos Santos	(seis meses)
Sônia Maria Pereira de Almeida	2002
Maria Irce Gomes de Sousa	2002 (final) a 2004
Eliesson Silva Santos	2004
Reni Gomes Costa.	01/2008
Gladis Helena Homrich,	16 de Março de 2009
José Dias	Março de 2011
Carlos Eduardo Ribeiro Rocha	Junho à Dezembro 2017
Elza Maria Azevedo	2018
Benigno Barbosa dos Anjos	2019

Fonte: Arquivo da Escola Estadual Carmênia Matos Maia.

Se tratando dos servidores administrativos da escola, no ano de 2017, encontram-se 26, com as mais variadas formações, do ensino fundamental ao superior, conforme a função assumida.

Quadro 2. Equipe de servidores administrativos da Unidade Escolar (2017)

Nº	NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
01	José Dias Filho	LP Geografia	DR (Diretor)

² O período de atuação está exposto conforme as informações adquiridas no arquivo da Instituição.

02	Zulma Messias Fernandes	LP História /Esp. Em Gestão Escolar.	S (Secretária)
03	Sulpício Lopes de Oliveira	LP História/Esp. Em Gestão Escolar.	CF (Coordenador Financeiro)
04	Carlos Eduardo Ribeiro Rocha	LP / Geografia – Mestrado em Geografia	CP (Coordenador Pedagógico)
05	Celso Filipak	LP em Pedagogia/ Filosofia/ Esp. Em Administração da Educação Política Planejamento e Gestão.	CPP (Coordenador de Projeto Pedagógico)
06	Laudemira Quintiliano Ledux	LP Letras – Esp.: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Inglesa	AAE (Auxiliar de Apoio Escolar)
07	Maria Deuzelina Pereira da Silva		ASG (Auxiliar de Serviços Gerais)
08	Marina José da Silva	LP Pedagogia/ Esp. em Supervisão Escolar.	OE (Orientadora Educacional)
09	Angélica Pereira da Silva	L P Pedagogia	CPP (Coordenador de Projeto Pedagógico)
10	Sivirino De Sousa Costa	LP Geografia/ Esp. em Supervisão Escolar	CPP (Coordenador de Projeto Pedagógico)
11	Silene Ribeiro da Silva Gonçalves	Magistério/ Administração	AS (Auxiliar de Secretaria)
12	Leonita Ribeiro Pereira	Ens. Fundamental	ASG (Auxiliar de Serviços Gerais)
13	Luciane Francisca dos Reis	Ens. Médio	ASG (Auxiliar de Serviços Gerais)
14	Luzeni Fernandes da Costa	Ens. Fundamental	ASG (Auxiliar de Serviços Gerais)
15	Luzitânia Secundes da Silva	Ens. Fundamental	ASG (Auxiliar de Serviços Gerais)
16	Magno Secundes Pereira de Sousa	Ens. Médio	ASG (Auxiliar de Serviços Gerais)
17	Valdemar Alves da Silva	Ens. Fund. incompleto	VN (Vigia Noturno)
18	Antônio Luiz Nonato da Silva	Ens. Fund. incompleto	VN (Vigia Noturno)
19	Francisca Gomes Neta Oliveira	Ens. Médio	ASG (Auxiliar de Serviços Gerais) remanejada
20	Cleidemar dos Santos	Ens. Médio	ME (Merendeira)
21	Gercilene Bispo da Purificação	Ens. Fundamental	ME (Merendeira)
22	Ivanilde Souza e Silva	Ens. Médio	ME (Merendeira)
23	Jocirane Araújo Ribeiro	Ens. Médio	ME (Merendeira)

24	Maria de Fátima Ribeiro de Souza	Magistério	ME (Merendeira)
25	Davi Batista Alves	Ens. Fundamental	G (Guarda)
26	Felicíssimo Barbosa dos Anjos	Ens. Fund. incompleto	G (Guarda)

Fonte: PPP (2017)

Se tratando da comunidade escolar dessa instituição, é formada por famílias que moram em regiões de extrema carência de políticas públicas nas áreas sociais e de infraestrutura e essa realidade sócio-econômica contribui para a desestruturação das famílias, afetando a vida escolar dos educandos inseridos nesse contexto.

Conforme o PPP (2017) a participação dos pais é reconhecida pela escola, pois estes influenciam direta e positivamente no rendimento escolar dos alunos, fazendo assim, com que trabalhem com ações de incentivo à efetivação dessa parceria.

Em 1995, com o processo de descentralização de recursos financeiros do Ministério da Educação, foi criada a Associação de Apoio à Escola (colegiado escolar), onde a escola passou a receber verbas do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e ser administrado por meio dessa instituição colegiada.

A partir de 1997, atendendo a iniciativa da Secretaria Estadual de Educação, a escola inseriu o Programa Construção da Cidadania em suas atividades, no qual alunos, pais, funcionários e comunidade se encontravam para trocar informações, palestras, gincanas, competições esportivas e outras atividades que visavam proporcionar uma melhor integração entre escola e comunidade.

Em 1998 a escola foi inserida no programa Gestão Compartilhada, da Secretaria Estadual de Educação, no qual passou a ter autonomia administrando seus próprios recursos, através da Associação de Apoio.

No ano de 2000 foi implantado o PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola, que contribuiu consideravelmente para melhoria do Trabalho pedagógico.

5 PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA ESTADUAL CARMÊNIA MATOS MAIA

Conforme o Quadro 3, em relação ao ano de 2017, a escola tinha 21 professores e todos possuem licenciatura.

Quadro 3. Corpo docente e respectiva formação (2017)

01	Adriene Pereira da Silva Batista	LP Geografia e Pedagogia
02	Alberto Pereira da Silva Junior	LP Geografia
03	Arléia Pereira da Silva	LP História
04	Consuelia Cardoso Gualberto	LP Letras – Língua Inglesa e respectivas literaturas
05	Deize Carneiro Queiros	LP Ciências Biológicas
06	Jeubaldo Cavalcante Casemiro	LP Geografia
07	João Domingos Louzeiro de Castro	LP Pedagogia / Esp. Metodologia de matemática.
08	Josimar Martins Sousa	LP Letras – Língua Inglesa e respectivas literaturas LP em Pedagogia Especialização em Português e Literatura
09	Kerdys Cordeiro Coelho	LP Ciências Biológicas / Esp. Ciências Ambientais.
10	Ludimilla Carvalho Batista de Oliveira	LP Letras
11	Marcos Antonio Silva	LP Ciências Hab. Matemática
12	Maria das Mercês Rodrigues de Souza	Licenciatura em Geografia
13	Maria de Lourdes Moraes Preto	LP Letras/Português/ Psicopedagogia
14	Meire Suely de Oliveira Almeida	LP História / Esp. Psicopedagogia / História da África.
15	Mercês do Bonfim Pereira dos Santos	LP História
16	Nermizio Almeida da Silva	Licenciatura específica em Matemática
17	Paulo Henrique da Silva	LP Letras – Língua Inglesa e respectivas literaturas
18	Rosecler da Mota Brito	Licença para tratamento de saúde
19	Ricardo Cardoso	Licenciatura em Ciências Biológicas
20	Renato Magno Garrido Mendonça	LP em Biologia
21	Suely Amorim de Matos Oliveira	LP Letras – Língua Inglesa e respectivas literaturas

Fonte: PPP (2017).

Os professores participam de formação continuada, de forma a se aperfeiçoarem e buscarem informação para desenvolverem a capacidade de articulação da sua prática pedagógica.

Conforme o PPP (2017) os planejamentos pedagógicos da escola são realizados de forma coletiva e individual. Os planejamentos coletivos são realizados acompanhados por coordenadores, secretária, funcionário da biblioteca, coordenador de projetos, assistente financeiro e o diretor. Onde são discutidas as ações que serão realizadas durante a semana, tanto pela equipe diretiva, quanto pelos professores, onde estes unidos buscam incansavelmente por uma educação de qualidade para seus alunos.

Através desse planejamento são repassados aos professores todos os suportes de materiais, reavendo assim entre ambos um momento de estudos interdisciplinares e discussões sobre o rendimento dos alunos.

Os horários individuais são estipulados pela coordenação pedagógica da unidade. No planejamento pedagógico é incentivado o uso das tecnologias da educação e recursos pedagógicos e didáticos existentes, bem como métodos de pesquisa e estudos dirigidos que exploram o contexto social dos alunos.

São desenvolvidas ações pedagógicas, objetivando a melhoria contínua do rendimento escolar tais como roda de leituras, teatros, gincanas, produções de texto e versos e a análise dos resultados de aprendizagem é utilizada como informação para o planejamento das aulas e dos projetos da unidade escolar. Portanto a escola procura se adaptar o currículo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais, a partir do respeito às diferenças na vida destes.

Para diversificar as aulas, os professores utilizam a biblioteca, sala de vídeo, sala de leitura e reforço escolar e ainda utilizam o pátio externo para recreação, roda de leitura, gincanas e outras.

Os professores interagem com os pais através de reuniões, eventos, comemorações e entrega dos boletins que acontece bimestralmente na unidade escolar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dessa pesquisa pode-se percorrer os caminhos pelos quais passou a instituição escolar Carmênia Matos Maia, no seu processo de institucionalização, de crescimento da infraestrutura e desenvolvimento das suas práticas educativas.

A Escola Estadual Carmênia Matos Maia, foi criada pelo poder público municipal, se tornando conveniada, município/estado e posteriormente se tornou estadual.

Percebe-se que, conforme outras instituições educativas, que o seu processo de atendimento à demanda por educação escolarizada se deu de forma paulatina, iniciando com as primeiras séries do ensino fundamental até chegar ao Ensino Médio.

Embora haja um crescimento na estrutura física da escola, percebe-se que a escola possuía uma infraestrutura insuficiente para atender sua demanda e que esses fatores influenciam no desenvolvimento da prática pedagógica dos professores e na aprendizagem dos alunos.

Percebe-se que o desenvolvimento da sua cultura escolar perpassa por vários fatores como a gestão, a formação dos professores, a relação família escola, os aspectos pedagógicos, dentre outros que no decorrer do período de 1989 a 2019, vem buscando atender o seu papel como instituição educativa.

Vale destacar a fala da servidora Francisca Gomes Neta³, que trabalha nessa instituição desde sua construção e vivenciou o processo de desenvolvimento da escola: “hoje a educação nessa unidade escolar está muito boa e melhora a cada dia mais, pois gestores, professores, alunos, comunidade e toda a equipe escolar se desdobram dia pós dia para que nossos alunos tenham uma educação digna”.

³ Foi uma das primeiras funcionárias de serviços gerais da Escola.

REFERÊNCIAS

DÓREA, Célia Rosângela Dantas. **A arquitetura escolar como objeto de pesquisa em História da Educação**, 2013.

FARIA FILHO, L. M. et. al..A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na História da Educação Brasileira. **Revista Educação e Pesquisa**. São Paulo. V.30. n.1, p. 139-159. Jan/abr. 2004.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. A história das instituições educacionais em perspectiva. In: GATTI JUNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo (Orgs). **História da Educação em perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações**. Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: EDUFU, 2005.

_____. Um apontamento metodológico sobre a história das instituições educativas. In: SOUZA, C. & CATANI, D. (Orgs). **Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente**. Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2. São Paulo: Escrituras, 1998.

MOGARRO, Maria João. Arquivo e educação: a construção da memória educativa. In: **Revista História da Educação**. Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), 2005.

Projeto Político Pedagógico (PPP). Escola Estadual Carmênia Matos Maia, Porto Nacional – TO, 2017.